



# Anais da Assembléia

AVULSO

CURITIBA, TERÇA-FEIRA EM 26 DE MARÇO DE 1985

ANO XI

PROPOSTA DE EMENDA À  
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL N.º 64/85

Art.1.º- O Art.22 da Constituição Estadual passa a vigorar com o seguinte inciso XVI:

"Art.22.....

XVI apreciar as contas do Tribunal de Contas".

Art.2.º- O Art.41 da Constituição Estadual, passa a vigorar com o seguinte § 12:

"Art.41.....

§ 12- As contas do Tribunal de Contas serão submetidas anualmente, à apreciação da Assembléia Legislativa".

Sala das Sessões, em 26 de março de 1985.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Apoiamento: Amélia Hruschka, Sabino Campos, Caíto Quintana, Rubens Bueno, Nelson Vasconcellos, Tércio Albuquerque, Basílio Zanusso, Adhail Sprenger Passos, Irondi Pugliesi, Erondy Silvério, Edmar Luiz Costa, Nelson Buffara, Tadeu Lúcio Machado, Eduardo Baggio, Mário Pereira, Homero Oguido, Ivan Gubert, Luiz Alberto Oliveira, Hermas Brandão, Tadeu França, Acir Mezzadri, Trajano Bastos, Jorge Maia Fi-

lho, Augusto Carneiro, Osvaldo Alencar Furtado, Artagão Mattoss Leão, Anibal Khury, Antonio Belinati.

## JUSTIFICATIVA:

É das mais legítimas a competência conferida pela Constituição Estadual para apreciar as contas do Tribunal de Contas.

Cabe ao Poder Legislativo o controle externo em matéria de fiscalização financeira e orçamentária dos três Poderes, abrangendo não só a administração direta, mas, também a administração indireta, sem prejuízo do controle interno no âmbito de cada Poder. Inteligência do art.70 e seu § 1.º da Constituição da República, que assim estabelece.

Não obstante o relevante papel do Tribunal de Contas no controle financeiro e orçamentário, como órgão eminentemente técnico, nada impede que o Poder Legislativo, exercitando o controle externo aprecie as contas daquele que, no particular, situa-se como órgão auxiliar.

Inexiste no sistema constitucional brasileiro norma que revele vedação do controle externo das Contas dos Tribunais de Contas.

Essas são algumas das razões para que a nossa constituição passe a vigorar com as modificações que ora propomos à consideração dos nobres Pares.